

Oficina: Expressão Criativa com a Argila e a Cerâmica: estimulação da potencialidade criativa para uma expressão poética e desenvolvimento de projeto

Ministrante: Maria Betânia Silveira

Carga Horária: 36 horas;

Período: de 12/04/2023 a 21/06/2023;

Taxa de Inscrição: R\$ 400,00;

Faixa etária: a partir de 16 anos;

Horários: quartas-feiras;

Turma I - das 14h00m às 17h00m - 10 vagas – mínimo 8;

Turma II - das 18h00m às 21h00m - 10 vagas – mínimo 8

Requisitos: materiais que podem ser utilizados durante a oficina

- Sucatas que possam servir aos seus objetivos;
- Plásticos para cobrir os trabalhos, para dar polimento e separar a argila da forma quando esta não for de gesso;
- Um avental.
- 100gr de sementes e grãos miúdos como trigoilho;
- Pacote de 10 kg de Argila (cor de sua preferência)
- 300gr de esmalte transparente alcalino.

Material de uso coletivo:

- Uma garrafa de vinagre barato, por turma;
- Pequeno pedaço de pano de algodão para hidratar as mãos, limpar a área de trabalho e impermeabilizar as formas que não forem de gesso.

I - Caracterização da Disciplina

A argila é um material natural de grande plasticidade e que nos permite além de construir moradias, registrar nossas impressões corporais e criar objetos utilitários e poéticos. Portanto, por ser de fácil manuseio pode ser modelada dando corpo às formas do nosso imaginário, do nosso universo simbólico. Vale ressaltar que sua qualidade como material expressivo sempre garantiu seu uso na arte de toda humanidade e desde que o homem deixou de ser nômade pode ser transformada em cerâmica através da ação das queimas. Na contemporaneidade este material é utilizado para o desenvolvimento de projetos poéticos, de oficinas terapêuticas assim como pela indústria de estrutura, revestimento e tecnologia de ponta. Diante desta vasta possibilidade de utilização deste material propomos uma Oficina Livre

de Expressão Criativa Com a Argila e a Cerâmica, na qual os estudantes serão instigados em sua potencialidade criativa a desenvolver projetos pessoais que contemplem seus interesses, curiosidades e desejos para que possam a partir da experimentação com os materiais minerais dar concretude às suas ideias e sentimentos através da cerâmica.

II – Objetivos Gerais (principal finalidade da oficina)

Desenvolver e estimular a criatividade e a auto expressão através da experiência de processos criativos derivados da modelagem e moldagem livre da argila e sua transformação em cerâmica para a idealização de um projeto.

III – Justificativa (principal motivo para realizar a oficina).

A proposta de trabalhar com uma oficina livre que culminará na idealização e desenvolvimento de um projeto contempla o objetivo e necessidade de acolher, ao mesmo tempo, pessoas com idades e buscas múltiplas e níveis diferentes de conhecimento sobre a cerâmica e dar a elas a possibilidade de que sua expressão singular seja mais uma forma de atuar com a cerâmica. Neste tipo de formação do grupo a aprendizagem extrapola a relação professor alunos já que cada um com seu percurso e desenvolvimento próprio é igualmente elemento de instigação e motivação e deflagrador do imaginário do outro o que enriquece em muito as trocas e a aprendizagem que se estabelece ali. Sobretudo, para além de aquisições técnicas e de ofício poder vivenciar as potencialidades do imaginário associadas a um fazer expressivo com a matéria barro e a sua transformação em cerâmica nos dá muito prazer e nos fortalece subjetivamente.

IV - Ementa (resumo discursivo dos pontos essenciais que serão abordados)

Oficina Livre de Expressão Criativa Com a Argila e a Cerâmica, para instigar a potencialidade criativa e desenvolver projetos pessoais que contemplem interesses, curiosidades e desejos pessoais dos alunos.

V - Conteúdo Programático (sequência de conteúdos organizados em tópicos)

vide objetivos

VI - Metodologia (breve descrição do processo de ensino que conduzirá a oficina)

A oficina livre de expressão criativa com a argila e a cerâmica: estimulação da potencialidade criativa para uma expressão poética e desenvolvimento de projeto tem como método a experiência e o contato direto dos alunos com a argila e seus materiais afins, portanto é o aprender fazendo que comanda o

processo. Noções teóricas do processo físico químico da cerâmica são passadas durante a manipulação da matéria. Livros são portadores de imagens e exemplares de noções técnicas adicionais e por isso são apresentados à turma e disponibilizados para manuseio em ateliê. Mãos na massa é o caminho mais assertivo para uma experiência provocadora e estimulante. Aulas teóricas e práticas, nas quais a arte é compreendida como experiência. As questões conceituais que forem surgindo serão trabalhadas individualmente ou em grupo, conforme for a demanda dos participantes, no sentido de indicar possíveis desdobramentos do trabalho poético visual. O conteúdo programático se encontra explicitado nos próprios objetivos específicos.

VII - Cronograma Metodológico (expectativa de tempo necessário para cada processo de ensino)*

Como a proposta é livre todos os conteúdos serão trabalhados segundo o direcionamento que o próprio grupo for apresentando como necessário. Na primeira aula, nos apresentaremos uns aos outros e será apresentada a proposta da oficina, a lista de materiais e as regras do jogo. Após, um exercício de criatividade de olhos vendados dará início ao processo...

VIII - Materiais, equipamentos, espaço etc. (necessário para a realização da oficina)

Materiais necessários por aluno: Dois tarugos de argilas de, aproximadamente, 10 kg cada, por aluno, sendo um branco após a queima, um laranja ou rosado e outro vermelho terra ou marrom cuja mistura deverá resultar cores contrastantes. Sugere-se trabalhar com argilas da região (resultado laranja) e também com brancas e marrons (com chamote) do Pascoal Giardulio (SP). Sucatas que possam servir aos seus objetivos. Um pedaço de curvim de aproximadamente 50 x 50 cm, para forrar o espaço de trabalho. Estecos e desbastadores, faca de ponta sem serra, pente fino ou garfos pequenos para arranhar e costurar a argila e desenvolver texturas. Pedra polida para polimento. Pequeno pedaço de pano de algodão para hidratar as mãos, limpar a área de trabalho e impermeabilizar as formas que não forem de gesso. Um pote contendor para água e outro para barbotina. Um pincel para aplicar a barbotina. Vidros com tampa a quantidade vai depender do trabalho das pessoas. Vários plásticos para cobrir os trabalhos, para dar polimento e separar a argila da forma quando esta não for de gesso. Uma esponja macia. Meio metro de fio de náilon presos em cada uma de suas pontas a botões grandes ou outra estrutura que possa servir de apoio para as mãos no corte da argila. Um avental. 100gr de sementes e grãos miúdos como trigoilho. As argilas brancas e/ marrom com chamote para 1000°C podem ser comprados na loja Arte Brasil em São Paulo e solicitados via www.artebrailmaterias.com.br Fones 1155493900/25788739.

Material de uso coletivo: Uma garrafa de vinagre barato, por turma. Um recipiente com detergente por turma. Toalha de mãos e sabonete. Mesa e cadeiras (para participantes e orientadora da oficina) Ambiente claro e arejado. Prateleiras para guardar os trabalhos. Tanque com torneira e água. Forno para queimar os trabalhos (importante ressaltar que a queima dos trabalhos deverá ser contar com a participação e acompanhamento dos participantes do grupo).